



## Companheiros Autocaravanistas

### Companheiros Sócios do Clube Português de Autocaravanas

Completam-se hoje 6 meses sobre a tomada de posse dos Corpos Gerentes que se candidataram sob o lema "MUDAR para DESENVOLVER".

Quando o fizemos não aceitámos um voto no escuro e, nessa medida, divulgámos um Programa de Acção, construído e aprovado por todos os candidatos, que consubstancia os nossos objectivos e é, em si mesmo, um compromisso com os sócios do CPA.

Nas reuniões que promovemos por todo o país, aquando da nossa candidatura, afirmámos que teríamos uma gestão transparente e que a verdade não seria escamoteada.

Seis meses depois continuamos a pensar da mesma forma.

Muitos dos nossos opositores, perante a firmeza dos nossos propósitos e acções, foram-se calando. Logo no início, no nosso primeiro Comunicado aos sócios, comunicado emitido há precisamente 6 meses, dizíamos:

*"Queremos contar com a colaboração de todos os sócios e particularmente dos que vêm dando sugestões, dos que vêm criticando para que se actue, dos que tão assertivos se revelam nos Encontros, nas Assembleias, nas Reuniões, nos Fóruns, nos Blogues. Em consciência não podemos, nem queremos, deixar de lhes proporcionar todas as oportunidades de colaborarem de forma a permitir-lhes passar das palavras aos actos, da teoria à prática, do imaginário ao concreto."*

Este pensamento, este apelo, continua actual: **Queremos, precisamos, da colaboração de todos os sócios.**

Sem sócios, não há Clube. Mas sem sócios, conscientes e responsáveis, também não. Pelo menos não há o Clube que todos gostaríamos de ter.

O associativismo, participativo e democrático, tem que ser interiorizado e praticado.

Não basta eleger uma Direcção. Não é suficiente pagar as quotas. Não é motivo de satisfação proclamar umas ideias.

Neste mundo global, em constantes modificações, não podemos deixar de estar presentes e intervenientes, lado a lado, para sermos agentes de mudança e desenvolvimento, para não sermos objectos passivos ao sabor de decisões e projectos para os quais não contribuimos e que não queremos.

Por isso, Companheiro Autocaravanista, Companheiro Sócio do Clube Português de Autocaravanas, é chegado o momento de dizer o que quer.

O local apropriado, o local em que a sua responsabilidade é equacionada de forma iniludível, o local em que deve e pode assumir um verdadeiro compromisso, é a Assembleia Geral do Clube.

É nesse órgão, é na Assembleia Geral de 27 de Novembro, que o queremos ver, que queremos contar consigo.

O CPA pode ser, **já começa a ser**, uma instituição incontornável no autocaravanismo em Portugal.

Sê-lo, efectivamente, só depende dos sócios, porque **A UNIDADE TAMBÉM PASSA POR AQUI.**

CPA, 10 de Outubro de 2010

(Rui Narciso)

Presidente da direcção do CPA